ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3234

Diario de Lisbôa

Numero avulso 40 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A *VOZ* e o *Diario da Manhã*, no seu zêlo de encontrar adversarios da situação em todas as zonas da imprensa que nem sempre estão de acôrdo com eles, o que não significa que não estejamos animados de patriotismo e de confiança nos destinos da Nação — teimam em descortinar na abertura da nossa reportagem de sexta-feira, relativa ao ouro que chegou a Portugal, disparidade com o pensamento expresso nobremente pelo director do *Diario de Lisboa* em 29 de outubro.

Enganam-se, pelo menos. Nesta casa todos pensam como o director do jornal, quando escrevem. Pode a forma não ser a mesma. Intenções reservadas, porém, não as temos.

Aquelas palavras com que precedemos a informação — tão desenvolvida quanto possivel, e plena de notas das quais ressaltava o nosso conhecimento da importancia da operação — não eram destinadas a editorial. Mas isso não significa que elas neguem o que antes se afirmára. Pelo contrario. O que escrevemos pretende pôr em foco o espirito previdente do Banco de Portugal, adaptando-se á politica financeira que de momento mais convém á Nação.

"A importancia em rigor financeiro *pode* não ser capital. A significação, sendo alguma cousa, *pode* tambem não merecer relêvo de maior. Mas o facto, só por si, pela excepcionalidade, e até pelo aspecto decorativo, teve singular repercussão, mesmo no estrangeiro" — escrevemos.

Desta maneira ia-se ao encontro dos que *podessem* discordar, ou não querer ver, o alcance da medida do Banco.

Onde existe aqui uma intenção oculta? E se fomos nós proprios que voluntaria e entusiasticamente fizemos a reportagem?

Quanto á saida da prata, ha anos, não ha duvida de que — mantemo-lo, até contra o aspecto sentimental que ao tempo nos emocionou — a operação foi bem intencionada, util e proveitosa para a época em que se fez. E' desta afirmação que vem, talvez, a irritação contra nós.

"Simples operação de transferencia, acto de administração ajustado ás circunstancias" — escrevemos em relação á presente troca de titulos por ouro.

Mas claro, tal qual fazem a França, a Italia e outros paises.

Então isto é negar a importancia da "simples operação"? Porquê? Porque a não achamos "complicada"?

Complicada é a argumentação dos que nos pretendem malquistar com certos sectores da opinião publica, espreitando o que escrevemos, devassando as nossas consciencias, esquecendo-se de que este jornal, pelo seu director e pelos seus redactores, nunca deixou de sacrificar pontos de vista ideologicos ás realidades, quando a verdade e o bem comum o aconselham.

Se tivessemos dedicado ao assunto quatro linhas sêcas, ainda assim não havia o direito de nos atribuir intenções que, nem por sombras, existiram. Dando-lhe duas paginas, num jornal de pequeno formato, correspondemos materialmente á importancia do acontecimento.

Então as palavras formais do director deste jornal, e que só por muito boa ou muito má vontade podem ser consideradas contraditorias daquilo que depois escrevemos, não eram suficientes?

Então porque uma cousa é "boa" pode ser acusado de lhe chamar "má" aquele que não a classificar de "optima?"

A Voz e o *Diario da Manhã* lisonjeiam-nos muito quando se ocupam de nós. Mas, pelo conceito que fazemos do jornalismo, ser-nos-ia mais grato ver que o faziam menos a "una voce". Menos em conluio policial. Menos cavilosamente.

* * *

SOBRE o apregoado e tradicional "verão de S. Martinho", sem querer ser pessimista, diz o comandante sr. Carvalho Brandão, autoridade na meteoreologia:

"O povo designa por esse nome a quadra de bom tempo que em regra ocorre depois de passadas as primeiras chuvas, na primeira quinzena de novembro. Alguns anos sucede, porém, que o verão de S. Martinho vem atrazado, ocorrendo na segunda quinzena, e outros anos acontece haver uma quadra de bom tempo nos fins de outubro, como agora succedeu, e o mês de novembro ser todo chuvoso, apenas com pequenos intervalos de estiagem".

E sôbre a Festa da Marinha, que infelizmente foi adiada por causa do tempo:

"Não ha a certeza de o verão de S. Martinho durar o tempo preciso para abranger um domingo".

Em todo o caso — confiemos em S. Martinho.

* * *

OS exames de admissão ás Escolas Superiores constituem uma iniciativa de rasgada visão, como o reconhece hoje no *Diario de Noticias* o ilustre professor sr. dr. Luiz Schwalbach, cujos reparos sôbre a maneira como decorreram estes exames estão longe de ser suficientes para destronarem o merito da iniciativa das mais sabias, uteis e democraticas dos ultimos tempos.

Assinala o competente professor, que fez parte dos juris, que só passaram cêrca de vinte e cinco por cento dos examinandos.

Quere dizer que passou um em cada quatro. Esplendido. E' isso o que pretendia o legislador. O resto é simples regulamentação.

* * *

A PRESTANTISSIMA e simpatica instituição Invalidos do Comercio aprovou por unanimidade na sua ultima assembleia geral um voto de homenagem e agradecimento ao *Diario de Lisboa* pela maneira, aliás bem merecida, como temos acompanhado a sua utilissima actuação.

Registamos, muito gratos, a gentil deferencia.

* * *

RECOLHEU ao Hospital da Ordem Terceira a Jesus, o nosso presado colega de Imprensa e ilustre escritor Ferreira de Castro, a quem desejamos rapidas melhoras.

TRABALHO NACIONAL

A «Semana do Trabalho», que hoje se iniciou, visa um objectivo patrictico, que não se circunscreve apenas á economia da Nação. Atinge tambem a defesa da sua moral, da sua saude social, do seu possivel bem-estar.

«Adquiramos de preferencia produtos nacionais». Este lema deve ser o de todos os portugueses, e especialmente daqueles que dispõem de meios de fortuna, e tantas vezes se entregam ao despreocupado luxo de comprar, escassamente, produtos de origem estrangeira.

Bem nos basta, para sobrecarregar o *deficit* da balança comercial, aqueles artigos da pauta, fundamentais, que não podemos dispensar, como carvão, bacalhau, certos maquinismos, oleos, trigo, drogas e material de construção metalica.

Em todos os ramos da industria, o nosso operario atinge a perfeição do artifice estrangeiro. E mesmo nos produtos que, mercê da materia prima, não podemos em absoluto concorrer com o artigo de importação, a verdade é que a diferença de preço não aconselha que se recorra ao que tem o rotulo de importação. Nos casos de igualdade impõe-se sempre o produto nacional.

Tendo conhecido, por contacto directo e observação detalhada, o funcionamento dos nossos estabelecimentos industriais, podemos garantir que em Portugal se produz — em tudo — tão bem como no estrangeiro, e nos campos da manufactura a beleza, perfeição, e até a originalidade se sobrepõem já, em grande escala, á obra estrangeira.

A «Semana do Trabalho» não tem apenas o legitimo caracter especulativo de, a preços de excepção, chamar a atenção do consumidor para o produto português.

Tem o superior objectivo de criar o espirito nacional na função da compra.

Porque é o espirito arreigado de que «o que é estrangeiro é melhor» que convem ser destruido, não por chauvinismo, mas porque corresponde a uma convenção, tão errada quanto deprimente.

Porque não é verdade que «o estrangeiro é melhor». Pode ser evidentemente «melhor» nalguns artigos, para cuja fabricação e manufactura não estamos ainda apetrechados. Mas é «pior» em preço. E esse espirito cego leva-nos a cometer profundos êrros de economia.

Não se desconhece os esforços de algumas empresas portuguesas, em varios ramos da industria. A colocação dos seus artigos é muita vez precaria, e isto succede não apenas por dificuldades economicas que diminuiram o poder de compra, ou porque o produto nacional «não serve bem», mas porque é hábito, ou é mais «chique», quando se dispõe de dinheiro, pedir o que é de origem alheia. A ponto de, na industria nacional, por defesa, se ser obrigado a colocar uma falsa etiqueta estrangeira no que é português. E isto corresponde, ao mesmo tempo, a um logro e a uma covardia.

O nosso comercio, tão castigado por leis fiscais e por flutuações cambiais, já se vem convencendo da conveniencia de não «oferecer» de preferencia artigos, valorizados por produtos estranhos.

«Isto é português» — eis a recomendavel divisa do comerciante. «Venda-me «isto», por ser português» — deve ser a patriotica divisa do consumidor.

A idade de chorar

—Não tens vergonha de chorar assim, na tua idade?
—E porque não me ensina como se chora na minha idade?...

Espectaculos

"A Severa" no Nacional

«Leonor Teles», que está dando as derradeiras representações, cede o lugar á «Severa», outra reposição portuguesa oportuna, que o Nacional vai fazer. A peça de Julio Dantas goza de uma celebridade internacional, e isso contribuiu para que inspirasse um fonofilme. Conhecemos, pelo menos, nove interpretes portuguesas da protagonista, recrutadas em varios generos. O Nacional vai apresentar-nos mais uma pela primeira vez: Maria Clementina, a quem Angela Pinto, a criadora gloriosa do papel, havia sugerido que o fizesse. Na sexta-feira sobe á cena «A Severa», no Nacional, com uma excelente distribuição e uma montagem conforme os creditos do nosso primeiro teatro de declamação.

"Boa Sorte"

«Boa Sorte», a comedia do Trindade e da companhia Lucilia Simões teve ontem a sua maior consagração, por isso que, com uma casa repleta até á ultima «geral», foi vista, aplaudida e vitoriada, não apenas pelo nosso publico, mas por toda a distintissima oficialidade do barco de guerra espanhol, que se encontra ancorado no nosso porto, gente viajada e, portanto, de uma rara cultura literaria, tanto que todo o trabalho dos artistas Lucilia, Brunilde, Adelina, Nascimento, Erico, Almada, Samwell e Gambôa, foi solenemente apreciado por todos. «Boa Sorte», repete-se hoje.

"O deitar na noiva"

Toda a gente desempoeirada, livre de preconceitos, os que vêem certos filmes sem perturbações ridiculas e os que assistem a determinadas cenas da vida sem córar, são os «habitués», agora, do Gimnasio, desde que a companhia Ester Leão ali representa a comedia genero «Palais Royal», «O deitar da noiva», cujos três actos são uma pequena maravilha de teatro alegre, risonho, cheios de espirtio e de «trouvailles» engraçadissimas. O publico ri, a bom rir, e «O deitar da noiva», só por isto, se conservará em cena eternamente, porque vai ser vista por toda a Lisboa.

Duas estreias

Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos ás estreias da comedia «O deitar da noiva», no teatro do Gimnasio, e da revista «O Mexilhão», no teatro Variedades.

Atrás do reposteiro

Em virtude de varios contratempos só esta semana começam as obras de restauração do teatro Carlos Alberto, do Porto, do qual será empresaria, á frente de uma companhia, a seu tempo, a actriz Cremilda de Oliveira.

—Os autores da revista «Vamos ao vira!», que hoje se repete, em espectaculos de homenagem a oficialidade do «destroyer» espanhol «Almirante Juan Ferrandiz», foram muito brindados na sua festa de ante-ontem, no Avenida, não sendo verdade que Luisa Satanela tivesse sido contratada para este teatro.

—Será num dos ultimos dias do mês actual que fará a sua apresentação, em Lisboa, a artista espanhola considera, actualmente, no seu pais, a maior celebridade coreografica.

—Firmou-se ontem um contrato em que aparece á frente de uma exploração teatral um homem de teatro muito conhecido, com um programa curioso, a exibir ainda este inverno.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches termina ámanhã a sua temporada no teatro Republica, do Rio de Janeiro, prosseguindo a sua «tournée» pelo sul do Brasil.

—Ao contrario do que se tem noticiado, a opereta «O Timpanas», original de Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, musica de Frederico de Freitas, não é baseada em motivos de «A Severa».

—A Companhia Estevão Amarante estreou no Sá da Bandeira, com sucesso, o terceiro «vaudeville» da sua temporada no Porto, «O Padre Cura», ensaiando presentemente «A Flôr do Bairro», cuja protagonista vai ser realizada por uma nova actriz-cantora.

—O espectaculo da moda que se realiza, esta noite no Coliseu, e em que se estreiam os famosos ciclistas Narow & C.ª, vai ser o ponto de reunião de toda a gente de bom gosto.

—«A Escola para meninos grandes», é um dos melhores quadros de gargalhada da revista «A Nau Catrineta», em cena com pleno exito no teatro Maria Vitoria.

—Está dando as suas ultimas representações, no teatro Capitolio, a aplaudida revista-fantasia «Pistarola», com Lina Demoel como primeira figura.

Salão d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Espectaculo de variedades

G. PORTAL—atraente e insinuante bailarina belga DUO KIMONO—incomparaveis artistas japoneses que cantam, dançam e tocam as tipicas canções, danças e musicas do Oriente!

Frequencia reservada.

CRONICA

E' INUTIL

Em 3 de outubro de 1930, quando com a crónica — *Sonho desfeito* — iniciámos a campanha a favor de Albino de Queiroz Magalhães Junior dissémos sómente a verdade. Não procurámos captar a opinião publica iludindo quem nos lêsse. Como a chamada verdade dos autos, por circunstancias varias, nem sempre corresponde á realidade dos factos cuidámos apenas destes, tais como se déram. A prova testemunhal, especialmente nos tribunais do crime, deve ser tratada com o maximo cuidado para que não resulte, por um simples mal entendido, exatamente o contrario do que o depoente pretendia dizer. Assim aconteceu, em Lamego, á volta do termo *piteiro* que quere dizer *bebado* e que alguem tomou por simplesmente «alegre» desconhecendo o seu significado regional. No entanto os proprios autos confirmam que para aquele estudante entrar em casa sem perder o equilibrio foi necessario que dois amigos seus o amparassem pelo caminho.

Ora foi nesse estado, prolongado por algumas horas, que implicou com o Girão que troçava dele e matou o seu companheiro dos folguedos de criança. Acertou-lhe na cabeça como poderia não o ter atingido visto que o tiro fôra dado inconscientemente.

Partira ao acaso. Assim o afirmou, no *Diario de Noticias*, o sr. capitão Lucinio Presa, grande alma, bondoso coração, que descreveu como se havia dado o homicidio. Houve, porém, quem apresentasse o preso como um assassino vulgar e não teria alcançado mais se tivesse querido desmoralizar, propositadamente, a atmosfera de simpatia que se avolumára em todo o pais a favor daquele desgraçado. Abalou-a, sem duvida, uma nota oficiosa de quem, por dever do cargo que exerce, se cingira á rigidez dos autos que não podem reviver as minucias observadas no respectivo julgamento. Apesar disso a campanha prossegue e a confiança voltou. Só nós é que mudámos: O *Diario de Noticias* no seu editorial — *Justiça ou injustiça?* — de 20 de outubro ultimo e numa local, de 26 do mesmo mês, referindo-se ao nosso alvitre da concessão da liberdade vigiada, declarou abertamente que o secundava. Gentileza proporcional á sua generosidade. O *Diario de Noticias* não secundou uma ideia nossa. Patrocinou-a tão brilhantemente que logo a valorizou. Esta é que é a verdade.

Por isso nos confessamos profundamente gratos nesta hora em que resolvemos, pela nossa parte, deixar de insistir, por enquanto, no pedido feito. Pretendemos corrigir, assim, as más interpretações, esboçadas em prejuizo dum esforço que mais devia merecer.

Não era nem é propriamente a libertação daquele estudante o que nos preocupava ou ainda preocupa o espirito. Desejavamos e desejamos simplesmente a sua rehabilitação moral em face da verdade, muito embora viesse disfarçada num gesto generoso. Conhecendo o seu passado impecavel e o desejo de estudar, para futuro amparo da mãi e das irmãs, tentámos provocar um acto que traduzisse um piedoso respeito pela fatalidade, pela má sorte que o perseguiu. Nada mais. Foi deste modo que o Chefe do Estado e o sr. ministro da Justiça interpretaram, certamente, esta campanha apoiada na forte simpatia que soube inspirar em todo o país. Queremos, porém, acreditar que uma decisão favoravel, ha dias recebida com aplauso unanime, poderia ter agora quem a acolhesse com uma certa relutancia. E é isso que nós não desejamos. Embora homicida Albino de Queiroz, tendo agido sob uma completa perturbação das suas faculdades mentais, conserva, em tais circunstancias, a sua consciencia limpa. Mas é preciso, absolutamente necessario, agora, que o prove, o mais amplamente possivel, para que não pensem em desmentir-nos e para justificar a clemencia que tantos impetraram e que ha-de surgir na hora oportuna. Sobretudo insistamos na solicitação formulada e já tão vitoriosa moralmente como todos sabem, porque tencionamos apresentar ao sr. Presidente da Republica o resultado de um inquerito que vai ser feito em Lamego, devidamente documentado e curioso. Com a prova extra-judiciaria de tudo quanto se passou naquela hora tragica do assassinato e durante o julgamento, já o sr. ministro da Justiça poderá, sem a menor hesitação ou sem ter quem depois o censure, apresentar a proposta de um indulto excepcional para o Chefe do Estado assinar. E' inutil, depois do que se passou, pensar em qualquer indulto. Não queremos que paire o menor duvida sôbre a inculpabilidade do infeliz Albino e estabelecendo este compasso de espera temos a certeza de que ainda o servimos melhor. Ele necessita, para o seu futuro, dum perdão que o conforte, que lhe desanuvie a vida nobilitando-a e não duma generosidade que possa, maldosamente, ser levada á conta de uma esmola que deprime. Afirmam — e nós acreditamos — que é uma grande virtude: — saber esperar.

MARIO MONTEIRO
Advogado

NO COLISEU

Sensacional Espectaculo da Moda

estrela dos famosos ciclistas Narow Georg & C.ª, maravilhas de equilibrio, novidades em ciclismo

Realiza-se esta noite, em espectaculo da moda, no Coliseu, uma estreia verdadeiramente sensacional: — a dos famosos ciclistas Narow Georg & C.ie, através de cujos trabalhos se pode verificar a que inverosimil ponto se chegou em materia de equilibrio e exercicios de ciclismo. Extraordinariamente assombroso, este numero vai atrair uma enorme multidão ao majestoso circo, no qual se vêm exibindo as mais formidaveis atracções da actualidade, como o celebre salto de morte de Vabanque, as focas de Miss Wabanda, os acrobatas contorsionistas Karreys, os voadores Troupe Nelson, os cães construtores de Egochega, os saltadores serio-comicos Elisée Trio, sendo os clowns os impagaveis Pompoff & Thedy, que conservam o publico numa constante gargalhada, com as suas pantomimas da mais irresistivel comicidade, e as suas musicas, aliás deliciosamente executadas em variados instrumentos. Tambem têm feito sucesso os clowns Irmãos Atalaias, concorrendo todos para que, de quantos espectaculos se exibem em Lisboa, o melhor seja o do Coliseu, porque é o mais divertido, mais alegre, mais emocionante, mais variado, mais artistico e, finalmente, mais barato. Quarta-feira, 11, haverá "matinée", com entrada gratuita para as crianças até 10 anos.

Bôa Sorte
Terá todo aquele que fôr vêr ao
TRINDADE
A COMEDIA-«MASCOTE»
Bôa Sorte

Vamos ao Vira!
Cantará entusiasmado aquele que no
AVENIDA
APLAUDIR A REVISTA
Vamos ao Vira!

Curiosidades

A educação tecnica na Russia

MOSCOVO, outubro—Com a publicação dum jornal «Tecnica», pensa o Governo ter dado um grande passo para a educação do povo em materia tecnica. Quando apareceu o primeiro numero, foram recebidos telegramas de felicitações de Staline, Moloff, Maximo Gorki e doutras conhecidas personalidades da Russia sovietica.

Pela grande atenção que se prestou ao primeiro numero desse jornal, pode concluir-se a importancia que hoje se atribui na Russia á educação tecnica. Staline diz na sua mensagem de saudação que o jornal servirá para auxiliar as massas «a conquistar a tecnica». Outros chefes sovieticos escrevem no primeiro numero, dizendo que a União Sovietica dispõe de todas as possibilidades para alcançar o mundo capitalista no campo da tecnica e deixá-lo muito atrás.

A' frente desse movimento para a instrução tecnica do povo está Nicolai Buckarin, o qual pensa que a Russia Sovietica, ao contrario de países capitalistas, que em parte combatem a tecnica, não se arreceia dela. A Russia com a tecnica tem no seu desenvolvimento social sómente perspectivas de ganhar, nenhuma de perder.

Nesse numero de «Tecnica» anuncia-se para o proximo ano um «plano tecnico», em que actualmente se trabalha, o qual servirá para organizar a expansão dos conhecimentos de tecnica pratica em todo o país.—(United Press)

Um cosmetico incomodo

LONDRES, outubro—Os salões de beleza de Londres tornaram-se ultimamente mais fecundos que os seus congeneres de Paris. Apresentam constantemente novas e curiosas ideias, que incitam o belo sexo a procurar a sua fortuna nos segredos do cosmetico. Ha pouco tempo eram as miniaturas desenhadas nas unhas dos pés o que devia dar ás damas um novo atractivo; agora descobriu-se o metodo que assegura a cada dama a conservação da cutis juvenil.

O novo metodo de beleza—áparte o seu exoticismo—é um pouco incomodo. Pretende-se de quem o pratica que se ponha de cabeça para baixo e permaneça nessa posição pelo menos cinco minutos por dia. A necessidade dessa posição da cabeça é defendida pelos especialistas de beleza com argumentos valiosos. Nada conserva melhor a pele do que uma afluencia abundante de sangue. Compressas frias e quentes, bem como massagens, servem para intensificar a circulação do sangue. Mas tais meios não são senão experiencias de amadores em comparação com o sistema radical de permanecer com a cabeça para baixo durante cinco minutos. Nessa posição o sangue aflui á cabeça com suma intensidade, bem como tambem nos vasos sanguineos do rosto, dando assim á pele uma frescura juvenil.

Inglesas jovens e velhas, compulentas e frageis, acodem com o mesmo entusiasmo aos salões de beleza onde se pode praticar esse metodo de estar de cabeça para baixo com todas as regras da arte, e pagam este problematico prazer á razão de 4$00 por minuto.—(United Press)

O ultimo dos mohicanos

MILWAUKEE, outubro—Em Makwa Monoy, num indio de 74 anos que vive em Milwaukee, julgaram os antropologos da Universidade de Chicago ter encontrado o «ultimo dos Mohicanos», que está ainda em condições de falar e entender o antigo dialecto mohicano.

Makwa Mompuy, ou William Dick, como ele se faz chamar pelo seu nome inglês, aprendeu a lingua dos seus antepassados, quando era ainda criança. Os seus pais viviam na zona reservada aos indios em Wiscousin. Na sua longa vida esqueceu, é certo, muito da lingua mohicana; sobretudo as suas recordações de antigos cantos e lendas são muito defeituosas. De qualquer forma pode ainda exprimir-se no idioma dos seus antepassados, e deixou gravar para os sabios de Chicago uma serie de discos de gramofones em dialecto mohicano, do qual só ele se poderá servir. Monpuy é membro da associação presbiteriana da Milwaukee, mas, apesar da sua fé cristã conservou sempre o respeito á religião dos seus pais.—(United Press)

Hotel do Parque Estoril Telef. E 33
Conforto moderno. Esmerado serviço de cosinha, recentemente remodelado. Diarias desde 40 escudos.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

CRONICA DESPORTIVA

Terminou o conflito da bola

e prossegue o campeonato de foot-ball

A 2.ª jornada

do campeonato de Lisboa

O «foot-ball» de ontem forneceu os seguintes resultados: Belenenses 3—Carcavelinhos 0; Luso 2—União 1; Barreirense 2—Fosforos 1; Chelas 2—Sporting 0.

Os encontros, com escassa assistencia, resultaram monotonos.

Os clubes do Barreiro portaram-se bem nesta segunda jornada oficial. O Luso melhor do que o Barreirense, porque é preciso ter em conta a qualidade do adversario. O Luso venceu aquele que, hoje por hoje, tinhamos como o melhor da Divisão de Honra. Tem o União agora os seus creditos levemente abalados, por causa da severa derrota do F. C. P., e agora por este resultado com os energicos jogadores do Luso. O União deve enfrentar este revez com naturalidade e procurar, trabalhando com afinco, encontrar no futuro a vantagem perdida na segunda jornada.

O Barreirense, vencendo tambem, encontrou pela frente um onze que, sm grande nome, está marcando modestamente mas persistentemente a sua posição. O Fosforos quedou separado do Barreirense unicamente por um ponto, e se atendermos ao facto de ser este o ano de estreia dos vencidos, temos que achar a derrota honrosa.

O Belenenses foi de todos aquele que forneceu um «score» mais desigual.

A «équipe» dos azueis continua a demonstrar poder á frente das balisas, procurando realizar os «goals», em lugar de se perder com jogadas de efeito e aparato mas inuteis quasi em todas as circunstancias. Em virtude da superioridade demonstrada pelo Carcavelinhos, no seu encontro com o Sporting, esperava-se um maior equilibrio, no seu jogo com o Belenenses. Os «goals» foram marcados por José Luiz e Bernardo.

O Sporting continua esta época sentindo o travo amargo da derrota. Esta é a segunda do campeonato. O campeão do ano passado, apesar de se terem realizado unicamente duas jornadas, pode já considerar-se sem esperanças para arrancar o titulo deste ano.

Temos a impressão de que a má orientação dos dirigentes se deve refletir no campo de jogos...

Dissémos outro dia, ao falarmos do Sporting-Carcavelinhos, que esse jogo era uma «débacle» para o vencido.

O que havemos de afirmar agora, consumada esta nova derrota infligida pelo Chelas?

Julgamos ser a primeira vez que o Chelas consegue uma vitoria sobre o Sporting. Para um clube que trabalha como sabemos que o Chelas trabalha, esta vitoria é uma justa recompensa ao seu persistente esfôrço.

E' uma vitoria que o deve animar a prosseguir na sua interessante tarefa. Os «goals» foram realizados no primeiro tempo, em que o Chelas dominou.

Na segunda parte os avançados dos «deões», apesar de forçarem o andamento do jogo, não conseguiram marcar por impericia do remate.

O Sporting precisa de ensinar os jogadores a ligarem os seus esforços. Dá a impressão, ao vê-los jogar, que cada um puxa para o seu lado...

DOENÇAS NERVOSAS

Avenida da Liberdade, 12 **Gabinete Hidroterapico**

Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta

Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.

Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

UM DOCUMENTO HISTORICO

Pode afirmar-se historico, para o meio desportivo e debaixo do ponto de vista desportivo, o documento a que gostosamente vamos dar publicidade.

Finda esse documento um conflito que, ameaçando nunca mais ter fim, quasi lançou o mais popular dos desportes para uma aventura que lhe poderia ser fatal.

Não podemos deixar de nos regosijarmos com esta sensata resolução dos mais importantes organismos do «association»: Federação Portuguesa de Foot-ball Association e Associação de Foot-ball de Lisboa. Até porque, com uma ideia nitida das responsabilidads que a este jornal cabe, e até por conhecermos perfeitamente a importancia deste acontecimento desportivo, fizemos tudo quando pudemos, colocando, observando e analizando imparcialmente esta magna questão de sport, para terminar com um lamentavel incidente transformado em desprestigio para a causa desportiva...

Reza assim o communicado oficial, emanado da Federação, assinado pelos presidentes desta e da A. F. L., e com data de 7 de novembro:

«Tendo a Direcção da F. P. F. A. conveocado para hoje uma reunião da Direcção da A. F. L. e dos presidentes dos Clubes das Divisões desta, para lhes apresentar o pedido de ser dado por terminado o castigo imposto aos Clubs Sport Lisboa e Benfica e Casa Pia Atlético Club, baseando-se na necessidade de congraçar a familia desportiva e facilitando-se assim a missão do mais alto organismo do futebol português, as entidades convocadas resolveram atender o mesmo pedido pela muita consideração que lhes merece a mesma F. P. F. A., readquirindo assim os clubes em questão o goso de todos os seus direitos, inclusivamente o de poderem disputar o Campeonato de Lisboa na presente época, e devendo, por isso, ser convocada com brevidade a Assembleia Geral da A. F. L. para sancionar a resolução hoje tomada».

Uma proxima reunião da A. F. L. vai ser, por consequencia, o epilogo final desta infeliz cena desportiva.

Queremos focar, e fazêmo-lo com sinceridade, a maneira alevantada como a direcção da Federação soube encarar o problema, e encontrar ao mesmo tempo uma formula justa e equilibrada que agradasse a uns e a outros.

* * *

Desde que a A. F. L. se encontra fundada—esse respeitado organismo já conta vinte e um anos—deve ser esta a mais debatida e importante questão em que o prestigio da A. F. L. se achou envolvido.

Parabens, para ela. Porque ainda desta vez o seu prestigio não sofreu abalo de maior...

O conflito, além de apaixonar verdadeiramente o meio desportivo, teve ainda o condão de interessar milhares de pessoas que não costumavam seguir com atenção o movimento da bola. Donde se conclui que, presentemente, não se pode negar ao «sport» uma certa influencia social.

Para avaliar do interesse de que falamos basta afirmar que só á 18.ª «démarche», segundo já afirmámos, é que o conflito viu o seu termo tendo uma revista desportiva—o «Sport Ilustrado»—publicado ontem um suplemento, por sinal muito curioso, acêrca deste assunto, de tal modo ele era considerado vital para o «sport» nacional.

A provincia espreitava insistentemente o procedor da A. F. L., e de tal maneira que as Associações do Porto, Braga, Vila Real, Evora, Vizeu e Leiria não se escusaram a exprimir á sua congénere de Lisboa o desejo de vêr regressar o «foot-ball» á normalidade, donde nunca deveria ter saido, exactamente por o «sport» constituir uma escola de lealdade e disciplina.

* * *

Ponto final no conflito. Encontra-se o assunto definitivamente arrumado. Ha atitudes de varios clubes que mereciam agora uma viva escalpelização por aquilo que denotavam de má compreensão do ideal desportivo. Mas não vale a pena fazê-lo; agora, que o assunto se encontra com solução de senso.

Uma outra questão nasce, palpitante, cheia de interesse, que tem que ter imediata resolução e que não pode deixar tambem de possuir uma solução digna e justiceira.

Quais as condições em que os clubes até agora castigados vão disputar o campeonato oficial de «foot-ball», visto o acôrdo Federação-Associação lhes conceder esse direito, allás justissimo?

Encarando este delicado problema, não pode esquecer a A. F. L. que, tendo-se até esta data realizado oito desafios, não podem os vencedores dos mesmos serem duramente feridos nos seus interesses, em beneficio unicamente daqueles que sairam do terreno dos encontros na situação de vencidos.

Como resolverá o organismo lisboeta este delicado problema, se porventura o Benfica e o Casa Pia se inscreverem na referida competição?

T. S.

MISERICORDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas

Premio maior 6.000 contos

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: { bilhetes a 1.000$00; meios bilhetes a 800$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 8$00

PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

A gimnastica

estetica e ritmica

A mulher portuguesa não pratica «sport» nem tão pouco faz gimnastica. Estas palavras—«sport» e gimnastica—chegam mesmo a ferir-lhe a sensibilidade...

E no entanto, por esse mundo fora, a mulher não deixa de reconhecer as vantagens que lhe podem advir da pratica da gimnastica, evidentemente, quando ministrada com inteligencia.

Edith Torok, hungara, com o curso do Instituto dr. Mensendieck, é uma das professoras de gimnastica que mais têm lutado por atrair o gosto da mulher portuguesa para a pratica da gimnastica.

Assistimos ha tempos a uma das suas aulas de gimnastica estetica e ritmica, metodo dr. Magyari, e ficamos verdadeiramente encantados.

Esta gimnastica, essencialmente de respiração, tende a dar ao corpo flexibilidade, harmonia e ritmo. Todos os exercicios musculares são executados com harmonia de maneira a aperfeiçoar a estetica da mulher.

Podemos admirar a linha e a graciosidade das discipulas de Edith Torok, e compreendemos, o que representa esta gimnastica, debaixo do ponto de vista fisico, e que satisfaz inteiramente o fim que tem em vista.

Ditamos estas palavras com prazer, agora, que Edith Torok pensa desenvolver ainda mais o seu ensino. E' esta uma tarefa que não pode deixar de ser simpatica a todo aquele que, como nós, ha muito luta pela divulgação do ensino da gimnastica em Portugal, quer para os homens quer para as mulheres.

Ciclismo

O campeonato de velocidade

Devia disputar-se ontem o Campeonato de
fundo e velocidade.

Os corredores apurados para o campeonato de fundo não compareceram, o que é pena, por se tratar duma prova muito interessante e que nunca deixa de se realizar.

A prova de velocidade, ainda que com poucos corredores, foi bem disputada.

Rodrigo Garrido, campeão de 1930, voltou a vencer este ano. E' um campeão que não dorme á sombra dos louros colhidos.

Alfredo de Sousa e João de Sousa classificaram-se respectivamente um 2.º e 3.º lugares. Estes corredores pertencem todos ao Sporting Club de Portugal.

Deve salientar-se a honrosa classificação de Alfredo de Sousa, veterano nas corridas de ciclismo, e que assim demonstra o seu espírito desportivo e a sua dedicação pelo clube.

Basket-ball

O torneio do L. B .C.

O Triangulo venceu o União por 16-14.

O Sporting, em boa tarde, derrotou o Lisbonense por 24-7.

O Benfica venceu o Belenenses.

O Campolide venceu o Portugal e Colonias por 13-8.

O G. D. «Os Treze» venceu o Lisboa Basket por 6-3.

O Probidade empatou com o Gimnasio por 4-4.

Os jogos foram disputados com muita dureza, faltando a quasi todos os arbitros energia para reprimir as jogadas de violencia que se registaram.

Professora

Lecciona instrução primaria, português, francês e inglês. L. D. Estefania, 10.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
Uma das maiores atracções sonoras da actualidade
UMA NOITE NO «FRONT»
Direcção do notavel realizador ALEXANDRE RYDER

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças uterinas e ovaricas, (infecciosas, venereas, sifiliticas). Partos. R. Garrett, 74, 1.º, das 14 as 17 1/2

Chá das cinco

Os solteiros

Lemos nos jornais franceses a noticia da fundação, em Paris, dum Clube de Celibatarios, no genero do «Bacheior's Club», existente na capital inglesa. «Clube de Celibatarios contentes com a sua sorte» se chama a nova agremiação da qual poderão fazer parte os celibatarios, de 30 anos ou mais, que sejam «corteses, benevolos e alegres», e que sejam apresentados por dois padrinhos que garantam a sua moralidade.

Ao contrario de muita gente, não vemos, neste facto, nem a apologia do celibato, nem o desejo de o desenvolver.

Tratar-se-á, simplesmente, de mais uma agremiação recreativa, dos milhões que ha no mundo? Parece-nos bem que sim, examinados os detalhes informativos que nos chegam.

— Mas, porque admitem eles só solteiros? — Por uma razão muito simples: porque está provado que, em todas as colectividades, é de desejar a reunião de pessoas nas mesmas condições. E esse mesmo espirito é revelado na limitação da idade: de 30 anos ou mais. Porque a presença de rapazes muito novos poderia estragar tudo, tanto mais que o referido clube se destina a solteirões de ambos os sexos. E até nesta circunstancia eu vejo mais uma razão para não se apontar este clube como propagandista do celibato: ele não procura afastar o homem da mulher, ou opô-los. Antes pelo contrario, junta-os. E quem sabe se deste Clube de Celibatarios não sairão daqui a algum tempo felizes «ménages»?

Outro motivo haverá tambem para não permitir a entrada a menores de 30 anos. E' que até lá, nem o homem nem a mulher pode garantir, em consciencia, que não se casará. E não é preciso ir muito longe, para encontrar exemplos...

Todos os socios se reunirão, mensalmente, num banquete. E é de esperar que o alcool, bom conselheiro — «In Vino Veritas» — indique aos «clubmen» e ás «clubwomen» o caminho natural para quem anda neste mundo, sem ser por ver andar os mais: o casamento.

FELIX CORREIA

MACKENZIE
Eis a marca de vinho do Porto preferida em todas as boas mezas.
Agente em Lisboa JOSÉ FERREIRA LOBO
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 23769

NO TEATRO NACIONAL
sôbe á cena
SEXTA FEIRA
A SEVERA
de Julio Dantas
como êle a concebeu e realizou
Protagonista: MARIA CLEMENTINA
(Os srs. assinantes das primeiras têm preferencia até amanhã á noite. Na quarta-feira, começa a venda avulso).
HOJE: 25.ª de
LEONOR TELES

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

A lição das exposições de Sevilha e Paris

Passado algum tempo sôbre a *Exposição Cultural* realizada em Sevilha, e encerrada a representação da *arte portuguesa do tempo das descobertas* no Museu do Jeu de Paume, podemos tirar algumas conclusões e formular requerimentos, para tantas faltas que a incúria portuguesa tem deixado sem solução ou preenchimento.

As mencionadas exposições, cujo sucesso pudemos verificar, pessoalmente em Sevilha, ou, da segunda, pelos inumeros artigos que publicou a imprensa europeia e americana, fôram acolhidas, áparte manifestações insignificantes de inveja e malvadez, com o grande aplauso que lhes era devido, mesmo daqueles que, com a elevação de pessoas civilizadas, discordaram em certos pontos de doutrina.

Para o estrangeiro fôram a revelação de que á nossa mal sabida historia correspondia uma não menos formidavel evolução artistica. Apresentámos o que de melhor tinhamos do tempo em que, na civilização europeia, representámos papel culminante e deixámos adivinhar, tornando, portanto, necessaria a visita ao país, a posse de uma arte anterior de extraordinario mérito e vitalidade. Com a apresentação dos artistas da epoca de D. João III, e sucessores, insinuámos a infiltração da nossa cultura artistica na Espanha, onde o seculo XVII, que de nós é subsidiario, explende no maior brilho e gloria. E, áparte a lição expressa nas obras e no catalogo explicativo, mostrámos que, e mmateria de arranjo de colecções caminhamos a par dos mais adiantados, ultrapassando até aqueles que fôram nossos amaveis hospedeiros.

Para nós a lição não foi menor. Supomos que as exposições terão agitado e despertado o sentimento nacional, quer orientando os que dirigem, quer interessando as camadas intelectuais e, especialmente, o grande publico em assuntos que, ainda ha pouco, lhes eram estranhos.

Ha, em materia de arte, muito que fazer no país.

Trabalho longo e dispendioso, carece de recursos que o Estado tem de dar e colaboração diligente e honesta — de procura dificil — pois temos para nós que mais complicado é arranjar pessoal idoneo do que dinheiro.

As escolas de devoção do Mestre Antonio Augusto Gonçalves, em Coimbra, e do dr. José de Figueiredo, em Lisboa, mal têm frutificado. E, por consequencia, ainda não possuimos, para substituir os benemeritos fundadores dos Museus Nacionais, e muitos e importantes já eles são, a totalidade das pessoas com particulares conhecimentos, devotado interesse e incontestavel probidade que hão-de vir a ser precisos para continuar obras de tanto mérito e tão delicada responsabilidade.

A propaganda rapida e profícua que o dr. José de Figueiredo acaba de fazer em Sevilha e sobretudo em Paris ha-de ter uma repercussão que, por ventura, o país, por falta de cuidados com este importante ramo da sua cultura, não poderá de momento acompanhar. Uma soma de esforços oficiais e particulares, coligados á roda daquela prestante iniciativa alcançaria, até certo ponto, remediar as faltas, ajuntando ao formidavel trabalho intelectual realizado pelo seu organizador, as possibilidades materiais de que carecemos.

Porque não ha maneira, nem argumentos para regatear os meios. Está provado quanto podemos em materia de arte e até onde nos é possivel ir: A nossa exposição em Paris excedeu, em interesse, todas as que, anteriormente, se realizaram. Impedir que prossigamos no caminho encetado é não reconhecer que, apesar do materialismo preponderante, ainda é pelo geito de afirmações, como aquelas a que acabamos de nos referir, que o país se impõe á admiração e á estima dos estranhos. Para não dizer do crime que, com o abandono consciente, praticamos contra nós proprios.

JOÃO COUTO
Conservador do Museu do Conde de Castro Guimarães

Funcionarios suspensos

O *Diario do Govêrno* publica hoje o seguinte:

«Suspensos do exercicio das suas funções o inspector chefe da região escolar de Lisboa, Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, e os inspectores da mesma região escolar Armando Alves da Silva, José Furtado Leite e Manuel Sanches de Deus Brito Moreno.»

Para substituir o inspector chefe foi nomeado, em comissão, o professor Joaquim Mendes Rodrigues Junior.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

DE LUTO

Dr. Raul Cunha

Em casa de seu irmão, sr. João Cunha, funcionario aposentado das Colonias, faleceu esta madrugada, o sr. dr. Raul Cunha, cirurgião-dentista pela Escola de Lisboa, casado com a sr.ª D. Aurora Piçarra Gouveia da Cunha e sobrinho do sr. professor dr. Pedro José da Cunha. Era tambem irmão do sr. José Cunha, funcionario da Imprensa Nacional e da sr.ª D. Graziela Cunha Puga. O corpo do extinto será hoje conduzido ás 19 horas, da rua D. Estefania, 123, para a sua residencia, Largo dos Loios, 12, donde sairá amanhã o funeral, ao meio dia para o cemiterio Oriental.

SÃO FRITZ
TELEFONE DA BILHETEIRA 27172
Ultima exibição
DE
Alta Sociedade
Amanhã 3.ª feira
Sensacional acontecimento
MATOU!
Um filme de FRITZ LANG superior a todos os filmes de FRITZ LANG

Casos do dia

A missão espanhola no Palacio de Belem

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, em audiencia especial, no Palacio de Belem, o capitão de fragata sr. Ferragut, comandante do condutor da flotilha espanhol «Almirante João Ferrandiz», que se encontra no Tejo.

Aquele oficial fazia-se acompanhar pelos srs. D. Juan Rocha, embaixador da Espanha e tenente-coronel D. Antonio de Tapia, adido militar espanhol.

O Chefe do Estado recebeu os visitantes na sala Luiz XV, estando tambem presentes os srs. presidente do Ministerio, ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha, casa militar e civil da Presidencia e pessoal superior dos gabinetes ministeriais.

Feitas as apresentações pelo sr. embaixador de Espanha, o sr. general Carmona esteve conversando durante algum tempo com o comandante Ferragut, que lhe apresentou cumprimentos em nome da oficialidade do seu navio.

A visita será retribuida depois de amanhã a hora ainda não determinada.

OS EXCURSIONISTAS que foram a Madrid chegam esta noite a Lisboa

MADRID, 9 (Pelo telefone)—Partiram hoje, ás 8 e 9, os excursionistas que vieram a Madrid, com excepção dos 30 que ficam mais alguns dias nesta capital, e que se foram despedir dos outros, á «gare» das Delicias.

Todos aqueles que vieram na excursão promovida pelo «Diario de Lisboa» ficaram encantados com a sua organização e com as diversas festas realizadas, entre as quais devemos destacar o magnifico chá ontem oferecido, na embaixada de Portugal, pelo ilustre embaixador, sr. Melo Barreto, e que decorreu com a maior animação.

O comboio com os excursionistas chega á estação do Rossio á meia-noite e cinco de hoje.

Diplomatas

Chega a Lisboa, no «Cap Arcona», no proximo dia 13, o novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Argentina em Portugal, sr. D. Eduardo Labougle, recentemente nomeado para substituir o falecido sr. D. Hilarion Moreno. O sr. D. Eduardo Labougle que se faz acompanhar por sua esposa, é não só um diplomata distinto, mas um apreciado e erudito escritor, sendo doutor em leis, em jurisprudencia e em ciencias sociais.

O novo diplomata acreditado em Lisboa já representou o seu país na Columbia, na Venezuela, na Suecia, na Noruega, na Dinamarca e na Finlandia. De entre os seus livros, merecem especial referencia «A Revolução Alemã», «José Antonio Miralla», «A Alemanha na Paz e na Guerra» e «Os utópicos de todos os tempos».

O jogo do quino

Por determinação do sr. ministro do Interior foi já expedida, a todos os governadores civis, uma circular mandando que, de harmonia com as disposições da regulamentação do jogo, não seja autorizado ou permitido o jogo do quino, devendo ser chamados á responsabilidade todos os que não cumprem com as mesmas disposições.

O maior exito dos ultimos anos!
A REVISTA
"O Mexilhão"
no teatro
VARIEDADES

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

"MORRIS"
OS MELHORES CIGARROS

NA PRAÇA LUIS DE CAMÕES

UM ASSALTO audacioso a uma ourivesaria

Esta manhã, já dia claro, deu-se no centro de Lisboa em frente á estátua de Camões, um roubo que tem mais importancia pelas circunstancias em que foi praticado do que propriamente pelo valor dos objectos desaparecidos.

O sr. Antonio Pedro da Silva é proprietario dum predio que faz esquina para a praça Luis de Camões e a rua das Gaveas, residindo no quarto andar, com sua familia. No rez-do-chão tem o sr. Silva uma ourivesaria, antiga já de muitos anos, e no 1.º andar, comunicando com o estabelecimento, o respectivo escritorio.

O predio tem tambem entrada pela rua das Gaveas. E, como tivesse de fazer obras na respectiva porta, o proprietario teve receio de que, por aquele lado, se fizesse qualquer assalto á ourivesaria, tendo por isso resolvido dormir, nas duas ultimas noites, no primeiro andar.

De nada lhe serviu, porém, a precaução, porque esta manhã—devia ser entre as 6 e as 7 e 30, porque o sr. José da Silva, caixeiro da leitaria que há ao lado, esteve ali até ás 6 horas e nada notou de anormal, e um distribuidor de jornais, quando, ás 7 e 30, meteu o jornal na ourivesaria, notou que a porta ondulada estava levantada uns dois palmos. Os gatunos, servindo-se de chave falsa, abriram a porta da ourivesaria. Dentro do estabelecimento procuraram as chaves das «vitrines» e atriram uma, onde se encontravam diversos objectos de oiro: cordões, correntes, pulseiras, alianças de casamento... Levaram todos esses objectos. Mas, o mais interessante é que não tocaram nas valiosas jóias e nos numerosos brilhantes que havia na outra «vitrine».

A que atribuir este facto estranho? De duas uma: ou se tratava de gatunos pouco praticos e pouco animosos, que quizeram apenas levar oiro para derreter, sem se comprometerem com brilhantes e joias de dificil venda, ou sentiram passos e tiveram de retirar-se precipitadamente, antes de conseguirem abrir a «vitrine» dos brilhantes, o que, de resto, não era tão facil como a abertura da outra.

Quando, esta manhã, o empregado do sr. Antonio Pedro da Silva pretendia abrir o estabelecimento notou que a porta ondulada estava levantada. Assustado, chamou o policia 1721, e foi acordar o seu patrão e um seu filho, que verificaram que o roubo fôra no valor dalgumas dezenas de contos de reis.

Participado o caso á Policia de Investigação Criminal, compareceram logo o chefe Pereira dos Santos, diversos agentes e o pessoal do Posto Antropometrico, que procederam ás necessarias diligencias.

Em frente do estabelecimento roubado—que conserva as portas onduladas corridas—juntaram-se durante todo o dia, muitos populares.

Viajantes

Encontra-se em Santarem, onde foi tomar posse do lugar de professor do liceu de Sá da Bandeira, o nosso presado amigo e distinto jornalista sr. dr. Falcão Machado.

Cena de pugilato

Ontem, ás 5 e meia da tarde, em frente da Brasileira do Chiado, houve uma cena de pugilato entre um conhecido comerciante e um médico em grande evidencia. Após breves palavras, houve troca de socos e bengaladas que causaram grande borborinho. Ao que nos consta, o incidente nasceu de uma divergencia sobre a côr da camisa de noivado de Raymonde Cortenat que todas as noites é admirada no segundo acto de *O deitar da noiva*, em cena no Teatro do Gimnasio, com enorme exito. Não foi necessaria a intervenção da policia, em vista de os contendores terem concordado em ir verificar quem tinha razão.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

PROSSEGUIU O DEPOIMENTO das testemunhas de defesa devendo iniciar-se amanhã os debates

O julgamento deve terminar amanhã. O tribunal está fatigado e, certamente, satisfeito com a prova—negativa ou afirmativa?—feita durante o decorrer das audiencias. Falta apenas ouvir 10, senão 8 testemunhas de defesa, que não têm uma importancia capital.

Amanhã, pois, iniciam-se os debates, tendo o juiz presidente, sr. dr. Salema Coutinho, concedido apenas uma hora a cada advogado: defesa e acusação, falando o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, delegado do Ministerio Publico, tambem uma hora. E' de prever que as alegações sejam apaixonados.

Nota final: o reu apareceu hoje sucumbido, lêndo, com tristeza, a Justiça, que o domina do alto da sua tribuna.

Ás 12 e 45 constituiu-se o tribunal. A defesa prescinde duma testemunha, e a acusação tambem, ajuntando:

—Nos mesmos termos em que foram prescindidas as que são oficiais do exercito!

O sr. dr. Campos Coelho pretende uma acareação entre o agente da Policia de Informações Cruz e o reu.

O sr. dr. Salema Coutinho manda levantar o Gouveia que, num forte sotaque beirão, diz:

—Afirmo que quando cheguei á porta da drogaria já se tinha dado o crime!

Pretendera ele acusar o Cruz? Pelo menos este assim o entende quando bambaleia a perna traçada marcando, por vezes, no rosto, verdadeira surpresa.

Intervem o delegado:

—Tendo o reu sido policia da esquadra da Mouraria conhece as ruas daquela área?

—Sim, senhor!

—Então porque disse, nos autos, que encontrou o Cruz na travessa da Palma, quando foi na rua do Arco?

—Não disse isso!

O delegado requisita o processo, e passa a lêr um dos depoimentos dele.

O sr. dr. Campos Coelho pede ao juiz que pregunte ao Cruz de que lado é que encontrou o reu.

O Cruz:

—Do lado esquerdo!

—E o «Arroz Dôce»?

—Do lado direito!

O juiz presidente, fatigado:

—A testemunha que segue!

Um sobretudo, um «bonnet» e ele proprio, constituindo a testemunha Anibal Augusto, «chauffeur», e guarda de policia.

Volta ao tribunal o buço, o galão, os automoveis da policia, e o celebre mapa da saida dos carros da «garage» do governo civil no dia do crime.

A defesa, a certa altura, para a testemunha:

—Sabe que a acusação julga que não vejo este caso nada bem!

O sr. dr. Cardoso de Figueiredo:

—Eu não faço esse juizo de V. Ex.ª!

A instancia decorre sem interesse de maior, não da parte do advogado, mas da da testemunha.

O delegado:

—Vou pôr-lhe uma hipotese: Ha tumultos na rua. A ordem está alterada. O senhor está ao pé dum superior. Este manda-o a casa vestir-se de «chauffeur», dizendo-lhe: «—Vai para o governo civil!» O senhor o que faz?

—Cumpro a ordem!

—Mas ha tumultos...

—Cumpro a ordem!

—Veja bem?...

—Já disse: cumpro a ordem!

No dia 1 de maio o reu fez o contrario.

—Foi o senhor o «chauffeur» que conduziu a «camionette» onde foi o reu?

—Sim, senhor!

—Onde se dirigiu?

—A' esquadra do Nacional!

—Mas o encarregado da «garage» do governo civil afirma que o reu saiu de manhã, só voltando ás 18 horas!

—Talvez. Ele tem tanto que fazer!

—Então esse homem não deu pela sua saida, embora seja o encarregado de fazer o boletim do movimento dos carros?

A testemunha cala-se.

—Diz o senhor que a Leocadia reconheceu outro homem no Torel, como sendo o autor do crime?

—Reconheceu!...

—Disse que lhe parecia ser um dos dois guardas da P. S. P!

O delegado:

—Ah! Isso sim. Ela disse até que o que mais se lhe afigurava ser o criminoso era o reu.

—Isso não sei.

O juiz sr. dr. Pamplona, reparando na indumentaria heterogenea do Anibal Augusto (chauffeur» da policia):

—Oiça lá, a testemunha pode andar com as calças do fardamento (cinzentas) e esse casaco castanho, que não é da ordem?

—Posso andar como quizer, contanto que traga o «bonnet»!

—Com «bonnet», mesmo á paisana?

Resposta afirmativa.

(Risos abafados).

O juiz sr. dr. Abreu Coutinho:

—Quando soube que a tal camionette» saiu ás 16 e 20?

—Quando se procurou o boletim!

—E quando se procurou?

—Quando o sr. dr. Campos Coelho o foi á «garage» pedir!

—Então foi porque essa hora estava marcada no boletim ou porque se lembra?

—Porque me lembro!

O juiz presidente:

—O senhor hoje está fardado ou á paisana?

—Nem uma coisa, nem outra! (Risos).

O sr. dr. Salema Coutinho, com o «bonnet» da testemunha:

—Este emblema que está por cima

(Vêr continuação na 8.ª página)

A DEFESA DOS NOSSOS PRODUTOS

Iniciou-se hoje a Semana do Trabalho Nacional

Iniciou-se hoje a Semana do Trabalho Nacional, devendo realizar esta noite uma sessão solene na Camara Municipal sob a presidencia do chefe do Estado.

Utilizando o posto C T 1 B O o sr. Alvaro de Lacerda realizará uma conferencia falando sob o trabalho nacional e a sua importancia.

Amanhã será inaugurado o Salão de Trabalho nas imponentes fabricas dos Armazens Grandela.

Ai será feita a exposição e venda das mais diversas manifestações do trabalho nacional. Haverá uma secção reservada ás artes plasticas na qual serão apresentados quadros, esculturas, desenhos e maquetes de alguns dos nossos mais notaveis artistas.

Em outras secções serão expostos produtos de arte aplicada, industria regionais, etc.

Na quarta-feira haverá uma conferencia feita no posto C T 1 A A pelo engenheiro sr. Carlos Garcia Alves.

Na quinta-feira realizar-se-á o dia das fabricas, podendo ser visitados os varios estabelecimentos fabris das 13 ½ ás 18 ½.

Na sexta-feira o sr. dr. Marques Guedes realizará, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sobre «O nacionalismo economico».

Finalmente o dia de sabado será consagrado ao comercio. Nas montras serão expostos artigos exclusivamente nacionais. A' noite realizar-se-á a sessão de encerramento na Associação Comercial, fazendo-se a distribuição de medalhas e diplomas aos comerciantes que permitiram a exposição de produtos portugueses nas montras dos seus estabelecimentos. No posto C T 1 A A o sr. dr. Cortês Pinto realizará uma conferencia.

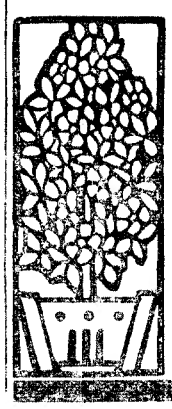
Em todos os dias durante a semana de trabalho se farão exposições de produtos portugueses. Nos teatros os artistas dirão algumas palavras sobre o significado e a importancia desta iniciativa e poderá ser adquirida a revista «Industria Portuguesa», orgão da Associação Industrial que tomou a seu cargo a realização deste importante certame.

Tudo indicativo, portanto, de que a realização de tão interessante iniciativa corresponde ás intenções das pessoas que a promoveram.

* * *

A Fabrica de Material de Guerra, de Braço de Prata, estabelecimento que honra a industria portuguesa, e que atesta o valor do operario e do tecnico português, dirigida pelo sr. coronel Mota Marques, de colaboração com uma pleiade distinta de oficiais tecnicos e especializados—colabora na Semana do Trabalho com um «stand», na Avenida da Liberdade, 92 (casa Citroen). A Exposição abre amanhã, ás 14 horas, inaugurada pelo Chefe do Estado, governo, entidades militares e civis, e apresenta espingardas e metralhadoras portuguesas, em estudo, espingardas de tipo estrangeiro, toda a sorte de material de guerra (munições), Mausers transformadas, aparelhos de artelharias, moldes de fundição, verificadores, trabalhos artisticos de fundição, moldes, ferramental, carrocerias de automoveis, etc. Expõe tambem a aguia em bronze, destinada ao monumento da Guerra Peninsular, e que mede 4 metros e pesa 1800 quilos.

TIVOLI ESTREIA
Tel. 218 ás 21,15
da super-produção FOX em que, pela primeira vez, é apresentada no écran a celebre Legião Estrangeira de Marrocos francês
Os Renegados

A REVISTA DO DIA
e de todas as noites é a

NAU CATRINETA
NO
Maria Vitoria

A sorte grande de sabado

Vendida unicamente na Casa de Cambio

D. E. Gouveia & Silva

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

9868 400.000$00

Proxima extracção SABADO

Grande palpite em vender novamente os

400.000$00

Bilhetes a 170$00 e vigessimos a 8$50

R. DA ASSUNÇÃO, 84 e 86

Proximo á rua do Ouro

Chegou nova remessa

Descontos aos revendedores

ELETRIGIA

Unicos agentes no Sul

RUA SANTA JUSTA, 57

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO

No dia 14 de Novembro de 1931 pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a Empreitada de Construção, na Estação de Campanhã, de um reservatorio de formigão de cimento armado com a capacidade de 300 m3.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Construção—Calçada do Duque n.º 20, e no Porto na estação de S. Bento—Serviço de Construção, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar é de Esc. 2.950$00 (dois mil novecentos e cincoenta escudos) e deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

A base de licitação é de Esc. 118..0$00 (cento e dezoito mil escudos).

Lisboa, 19 de Outubro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesse

Serviço especial por ocasião do «Dia da Marinha». Festas na Baía de Cascais em homenagem á Marinha de Guerra Portuguesa. Domingo, 8 de Novembro de 1931

Esta Companhia inaugura neste dia o seu novo barco «Evora», munido de motores Diesel que foi construido nos importantes estaleiros Krupp, tendo as melhores condições de velocidade, estabilidade e conforto.

O barco estacionará na Baía de Cascais em frente do Estoril durante as regatas e outros festejos no mar.

Partida da ponte do Terreiro do Paço ás 9-30.

A chegada á ponte do Terreiro do Paço será pelas 1730. Na estação do Terreiro do Paço vendem-se desde 5 do corrente bilhetes aos seguintes preços:

Por cada passageiro, Adultos, 16$00, Crianças, (de 4 a 10 anos), 8$00.

A bordo haverá um magnifico serviço de bufete a cargo da Pastelaria «Garrett».

Se por motivo de força maior se não puder efectuar o passeio a Companhia restituirá ao publico a importancia dos bilhetes.

Lisboa, 4 de Novembro de 1931.

O Engenheiro sub-director, Lima Henriques.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Tereza Mendes de Almeida Belo, D. Maria Ernestina Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Maria Cristina Gavazzo de Nobrega Lima, D. Maria de Lourdes Monteiro de arvalho, D. Maria Carolina de Meyreles, D. Maria da Glo Queiroz Valentim de Carvalho.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Emilia Dias Pinto da Rocha, esposa do nosso amigo sr. Octavio Pinto da Rocha.

A Caridade

Chá dansante

Nos salões do Grande Hotel de Inglaterra, realiza-se no proximo domingo, um chá dançante, de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante da qual fazem parte as seguintes: D. Amparo Diaz Puesta, D. Henriqueta Dias Trecola e D. Maria da Purificação Lobato do Carmo, a qual é coadjuvada pelos srs. Moisés Benarus Anahory e Raul Ramires Cardoso Pereira.

Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade a primeira deste inverno, devem ser feitos pelos telefones: Norte 1835 ou 2.6151.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

A noite de sabado passado no novo Casino Estoril, foi apesar do mau tempo, elegantemente concorrida, e animada, vendo-se na assistencia além de grande numero de familias estrangeiras, que se encontram na Costa do Sol, entre outras as sr.as:

D. Camila de Paiva Raposo e filha D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Herminda Pereira Cardoso, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Julia Cardoso de Castilho Santo Silva, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Alice Bastos e filha, D. Maria Josefina Pacheco Burnay Rugeroni, D. Edith Salema Vieira Pinto, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina, D. Maria Isabel da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria de Lourdes Blanco Cayola Zagalo D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Alice Burnay, D. Maria Ana e D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara, D. Helena Abecassis e irmã, D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho e irmã, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Maria Luisa de Pina e D. Maria Reissig, etc.

A «cela á americana» que faz parte do programa da festa da Marinha de Guerra, e que ontem se devia realizar no novo Casino Estoril, ficou transferida para a noite de domingo proximo, com o mesmo programa de variedades em que tomarão parte distintos artistas portugueses.

No escritorio do Casino continua aberta a marcação de mesas para a «cela» que tambem se pode fazer pelo telefone Estoril 251.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Esta noite realiza-se nesta casa de espectaculos, a segunda recita da moda dedicada á nossa sociedade elegante, estreando-se um numero de exito garantido, sendo por isso de esperar uma noite elegantissima.

Em viagem

A' sua casa em Aveiro, regressou o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

—Com sua espesa, a sr.ª D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e sua filha D. Maria Tereza, regressou de Cascais, o engenheiro sr. Artur Alberto Meireles de Campos Henriques.

—De Entre-os-Rios regressou ao Porto, com sua familia, o sr. dr. Gaspar Baltar.

—Está em Lisboa, gosando as suas férias, o sr. Isaac Benoliel, distinto engenheiro duma companhia norte-americana, no Rio de Janeiro.

Doentes

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Reinaldo dos Santos, a sr.ª D. Maria Amelia Contreiras Cid, sendo o seu estado muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retiraram em franca convalescença, as sr.as D. Virginia Candida Silva, D. Elvira da Cruz Almeida Amaral, e os srs. João Alfredo Alencastre e José Custodio Dias.

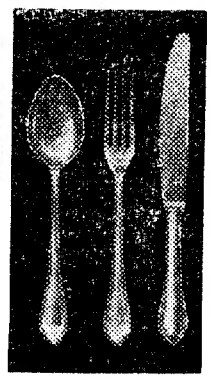
—Com muito exito, foi operado no Hospital da Ordem Terceira, a Jesus, pelo cirurgião sr. dr. Luis Adão, a sr.ª D. Maria Fernanda Cullaoch sendo o seu estado muito satisfatorio.

—No mesmo Hospital, encontra-se em tratamento, o nosso colega na imprensa sr. José Maria Ferreira de Castro, que tem como medico assistente, o sr. dr. Reinaldo dos Santos.

—Retirou em franca convalescença do mesmo Hospital, o sr. Armando dos Santos da Cruz.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril



DESCONTO DE 30 0|0 dos preços das outras casas, **mais 10 0|0 de desconto especial, feitos no acto da compra, em todos os artigos**, Talheres de todas as qualidades para mesa, sobremesa e peixe, e todo o outro serviço. O maior sortimento de Lisboa. Casa especializada em talheres, desde os de mais baixo preço até aos de estilo «Imperial» com carga de prata alta, os mais lindos que até hoje têm aparecido. Talheres de super-alpaca, os mais fortes e mais pesados que existem, garantidos em absoluto por 60 anos!

Recebemos os artigos e os encontrarem sem ser por mais 40 0|0.

LOJA DE NOVIDADES

FUNDADA EM 1898

61 — Rua da Palma, 63

DUARTE

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.

DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.

DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 218-7

TRAMWAIS ENTRE ESPINHO E PORTO

Continuam em circulação, até aviso em contrario, os comboios n.os 1533, 1534 e 1535 que, segundo o 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 218-7, deveriam deixar de circular, o primeiro desde 2 de Novembro e os dois restantes desde 1 de Novembro proximo.

Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento.

Lisboa, 31 de Outubro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judite Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga rua de S. José)

Telefone Norte-5436

Consultas e tratamentos, preços modicos.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.

Dr. Henrique Bastos—Rins e apar. urinario—11 1|2.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.

Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.

Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3

Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.

Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.

Dr. Custodio Teixeira — Analises clinicas

CASA CONDEIXA

Esta feliz casa tem á venda para a

Grande Lotaria do Natal

que se realiza a

23 de Dezembro

e cujo premio maior é de

6:000.000$00

BILHETES	1.600$00
VIGESIMOS	80$00
DEZENAS	210$00
IDEM	110$00
CAUTELAS a 21$00 e	17$00

Pelo correio mais um escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

211 — Rua do Arco do Bandeira — 211

(Proximo ao Rossio)

GRANDE PALPITE

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
Trindade—A's 21 e 30—«Boa Sorte».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida—A's 20 e 30 e as 22 e 30—«Vamos ao Vira!»
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro

Peles de abafo

Se V. Ex.ª tem alguma para tingir, curtir ou confeccionar com perfeição, vá á TINTURARIA SANTA MARTA.

Rua de Santa Marta, 128, 130

Escrituração

O professor e contabilista-perito, Silva Carreira, regressou a Lisboa e aceita novas lições, escritas e exames. Residencia, R. Nova Carvalho, a S. Paulo, 41, 2.º

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.

DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.

DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.

DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.

DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.

DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.

DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.

DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.

DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.

DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).

DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.

DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.

DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.

DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

5.º Aditamento ao Cartaz-horario D.213-2

LINHA DE LESTE

A partir de 10 do corrente o comboio n.º 166 que circula entre Abrantes e Lisboa-R passa a efectuar paragem de 30 segundos na estação de Azambuja, donde partirá ás 0-11 horas, sendo este serviço iniciado pelo comboio n.º 166 de 10 para 11 de Novembro.

Tambem a partir de 10 de Novembro é estabelecida ao comboio n.º 163 paragem de 30 segundos no apeadeiro de Santa Margarida, sendo a marcha deste comboio modificada entre Almourol e Tramagal como a seguir se indica:

Estações e apeadeiros, 163 Omnibus, 1.ª 2.ª e 3.ª classe. Almourol (ap.), P. 10-41; Praia do Ribatejo, 10-46; Santa Margarida (ap.), 10-52; Tramagal, 11-02.

Lisboa, 3 de Novembro de 1931.

O Engenheiro sub-director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Pereira, condutor de 1.ª classe, reformado n.º 1596, contribuinte n.º 4272, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Mercês Rosa Nogueira Pereira que tambem usa o nome de Mercedes Pereira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa 28 de outubro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clínica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 5205 N.

Tumultos graves
em Burgos e Palencia

MADRID, 9—O ministro do Interior confirmou á Imprensa as noticias de Palencia, dizendo que ha numerosos feridos mas nenhum em estado grave.

Incidentes mais graves produziram-se em Burgos, onde as pessoas que regressavam de Palencia foram atacadas á saida da estação.

Cêrca de 2.000 manifestantes dirigiram-se ao governo civil para pedir que fosse retirada a guarda civil que tinha sido enviada para o local.

No momento em que a policia regressava ás esquadras, deram-se tumultos, tendo sido a guarda apedrejada, ao que respondeu com algumas descargas. Ha seis pessoas gravemente feridas.

Parece que os manifestantes queriam atacar o convento dos jesuitas. Uma bala perdida matou uma velha que estava á janela assistindo ao tumulto.

O ministro do Interior mandou investigar as causas do incidente.—(Havas).

BARCELONA, 9—Ha alguns dias a policia tinha sido avisada de que uma caixa que tinha sido encontrados na estação de caminho de ferro, tinha vindo como contrabando e continha 54 revolveres.

Hoje apresentou-se o chefe da estação para levar a caixa, tendo sido preso e sujeito a imediato interrogatorio, a fim de descobrir o destino da caixa.—(Havas)

BARCELONA, 9—Em virtude da declaração de incompatibilidade moral das Côrtes com o deputado Emiliano Iglesias, os socios do Ateneu de Barcelona começaram recolhendo assinaturas para propôr a sua expulsão.—(Havas)

BARCELONA, 9—De harmonia com as ordens do governador, a policia encerrou a séde do partido comunista espanhol, tendo nessa ocasião efectuado três prisões.—(Havas)

No canal de Panamá

NOVA YORK, 9—As chuvas torrenciais põem em perigo as eclusas do Canal de Panamá, em consequencia do engrossamento das aguas. Encontram-se de um lado 17 barcos e do outro 12, aguardando o momento propicio para atravessar o Canal.—(Havas)

Um "record" de aviação

PORT DARWIN, 9—Butler aterrou nesta cidade, batendo por 102 minutos o «record» do vôo de Inglaterra á Australia, estabelecido pelo aviador Scott em 9 dias 4 horas e 11 minutos. —(Havas)

ATELIER MILKA
Direcção de Gloria M. de Figueiredo
Abertura da estação. Ligeira e alta costura. Chapeus. Preços modicos.
R. da Conceição, 113, 3.º E.
TELEFONE 2 6659

BOLSA DE LISBOA
9 de Novembro
CONTADO

VALOR.	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	924$50	924$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	966$00	966$50	966$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	962$00	960$00	964$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.015$00	1.015$00	1.020$00
Banco Com. de Lisboa.	—	340$00	360$00
Banco Lisboa & Açôres	237$00	235$00	238$00
Banco N. Ultramarino	—	—	41$00
Banco de Portugal.....	790$00	785$00	795$00
Banco Port. e Brasileiro	23$00	22$00	24$00
C.ª O. F. de Benguela	—	1.025$00	1.050$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	31$00	30$00	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	180$00	175$00	180$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	111$00	—	112$00
Soc. Industrial Aliança	—	172$00	—
C.ª Portugal e Colonias	76$00	75$50	76$00
C.ª Nac. de Navegação	113$00	112$50	113$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	215$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	170$00	169$00	171$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	3$0	2$80	3$10
A Tabaqueira.....	—	455$00	465$00
C.ª Amboim.....	—	21$00	22$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	38$00	42$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	800$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	200$00
C.ª Ilha do Principe...	170$00	167$00	175$00

O COMERCIO EUROPEU
e o conflito da Mandchuria

PEQUIM, outubro—Homens de negocio estrangeiros estabelecidos na China com sucursais na Mandchuria, são de opinião, ao que parece, que o Japão tomou para sempre posse do territorio ocupado, e que a «porta aberta» ao comercio nesta tão rica região será encerrada para sempre, muito brevemente. Os comerciantes europeus e americanos crêm, não obstante, que as condições economicas na Mandchuria meridional melhorarão sob a dominação japonesa, e se apresentarão de começo mais favoraveis para o comercio internacional, mas julgam tambem que o Japão excluirá toda a concorrencia estrangeira, logo que passem os primeiros anos de ocupação.

Quanto á sorte dos chineses, julgam os mesmos comerciantes que se não podem qualificar de especiais amigos dos japoneses—que será melhor a situação dos chineses, mas nunca pior do que aquela em que se encontram agora Chang-Tso-Lin e seu filho Chang-Sue- Liang fizeram da Mandchuria uma «colonia», que exploraram em seu beneficio, e para beneficio de alguns generais e altos funcionarios civis. Os Changs fizeram concessões de todo o genero aos seus partidarios, concessões que embora encobertas sob o nome de «estatuarias», não evitavam que os lucros das grandes fazendas do Estado, das empresas mineiras e dos caminhos de ferro fossem parar á posse de particulares.

A exploração da «dinastia» Chang tomou aspectos cada vez piores. Nos ultimos anos as maquinas de fabricar notas de banco não descansaram um momento, o que levou a uma completa desvalorização da moeda da Mandchuria, o «fengpiao». Obrigavam-se os lavradores a entre as suas colheitas contra «assignados» sem valor, e vendiam-se depois os produtos ao Japão contra pagamento em ouro.

Segundo se diz, desde que teve lugar a ocupação japonesa, animaram-se alguns ramos de negocio de forma notavel. Mas os comerciantes estrangeiros julgam que a animação ulterior que o mercado tenha sob o dominio japonês somente será de proveito transitorio para o comercio estrangeiro, pois os japoneses saberão assegurar para si o rico mercado da Mandchuria por meio de pautas adequadas.—(United Press)

Os mosquitos destroem rebanhos de gado

MANILA, outubro.—O rico vale de Cotabato, em Mindanao sofreu ultimamente repetidas vezes a visita de enxames de mosquitos de extraordinarias dimensões, que causaram grandes estragos nos rebanhos.

Esses mosquitos atacavam todos os seres vivos que encontravam pela frente. Vitelas e porcos foram atormentados por esses mosquitos para lhes causar a morte, e logo que se aproximava um desses enxames apoderava-se dos cavalos tal panico, que escapavam com rapido galope, não parando de correr senão quando calam no chão; mortos de fadiga. O carabao é uma especie de bufalo de agua, que logo que se aproximava um enxame de mosquitos se submergia na agua até ao pescoço levantando grandes colunas de agua com a cabeça. Era o unico animal á prova de mosquitos.

Os mosquitos atacaram recentemente uns funcionarios que iam á caça. Os caçadores tinham feito alto nas proximidades duma lagoa, em que a caça maior costumava preservar-se dos ataques dos mosquitos. Porém, antes de chegarem os animais, apresentaram-se os mosquitos, que atormentaram de tal forma os infelizes caçadores a ponto de converter-lhes as caras em verdadeiras chagas vivas, que impediram o seu reconhecimento.

Noutra ocasião um enxame de mosquitos atacou furiosamente uns veados mansos que se encontravam num parque. Os animais foram de tal forma sacrificados pelos mosquitos, que sómente á força de grandes cuidados puderam salva-los da morte.—(United Press)

Uma campanha contra a blasfemia

ROMA, outubro—No dia 15 de novembro começa na Italia uma campanha contra a blasfemia, e em geral contra toda a especie de juramentos e maldições. Parece que se observou um grande desenvolvimento deste mau costume, e por isso as autoridades entenderam que deviam empreender uma campanha.

Constituiu-se um «Comité Central contra a blasfemia», que com a ajuda da Igreja Catolica e do partido fascista, lutará com toda a energia contra esse mal. A campanha começará com uma grande manifestação publica na cidade de Novara, não longe de Turim, e abrangerá toda a Italia. Giovanni Giura, secretario geral do partido fascista, colocou á disposição do referido Comité uma declaração para fins de propaganda, em que se condena a blasfemia, declarando que ela não é senão um sinal de «defeituosa instrução e de tendencias livres-pensadoras».—(United Press)

Um aparelho de radio delata um ladrão

WINNIPEG, outubro—O bom gosto dum ladrão de automoveis foi-lhe fatal. Tinha roubado um automovel do tipo mais moderno, que levava debaixo da capota um aparelho de radio. Neste carro foi de Farge para Winnipeg, e no caminho pôs em funcionamento o aparelho de radio para se entreter. Chegado a Winnipeg quiz deixar o seu carro num lugar proibido, quando viu aproximar-se um policia que, como estrangeiro, lhe indicou o sitio onde podia deixar o carro. Neste momento escaparam do aparelho umas palavras que anunciavam ter sido roubado um carro com tal numero e caracteristicas. Vendo o policia que tinha diante de si o carro em questão, deteve imediatamente o ladrão que já se dispunha a safar-se a toda a velocidade que o seu carro lhe oferecesse.—(United Press)

A colonização russa na Carelia

MOSCOVO, outubro—O Governo russo fomenta com todas as veras a emigração de gente para o campo, e sobretudo para as regiões até agora pouco habitadas. As autoridades sovieticas tratam de povoar regiões longinquas do Oriente, oferecendo para isso grandes vantagens. Entre essas regiões está a Carelia, ao Noroeste do dominio sovietico. Oferece-se aos colonos para a Carelia viajem de graça, habitação, são isentos do pagamento de impostos e concede-se-lhes uma moratoria de 3 anos para o pagamento das dividas que contraiam com o Governo sovietico. Concedem-se analogas vantagens aos que pretendam colonizar a Siberia. Muito especialmente se dirige o Governo sovietico aos soldados desmobilizados e trata de os enviar áquelas regiões para ali aumentar as culturas e o desenvolvimento da industria.—(United Press)

Ondulação Permanente a 40 escudos
Feita pelos aparelhos, modelo 1931, considerados os melhores do mundo. A ondulação permanente, com tudo incluido, ou seja côrte misé, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo, preço de reclame, 70$00, executadas pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa, cabeleireiro professor em ondulação permanente, em Portugal, nomeado pela casa Galia.
Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 Frente ao coreto **Tel. 2911**

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Novas desordens
na ilha de Chipre

JERUSALEM, 9.—Segundo noticias recebidas de Chypre foi incendiada a residencia do principal funcionario inglês na região de Samagusta.

Os instigadores do recente levantamento foram condenados a deportação perpetua, sendo, além destes, deportados mais 40 individuos que tomaram parte nos tumultos.—(Havas).

Politica sovietica

MOSCOVO, 9—Como os jornais comunistas tivessem recentemente acusado o professor Grouchevski, primeiro presidente do conselho nacional ucraniano, que ha pouco tinha regressado de Kiew, onde as autoridades sovieticas autorizaram os seus trabalhos cientificos na Academia das Ciencias da Ucrania, de fazer propganda de teorias nacionalistas, o governo sovietico mandou para Leninegrado, onde ficou empregado nos arquivos historicos e deportou para as Ilhas Solovietz o seu jovem assistente Savery.—(Havas)

A "limpesa" da Corsega

PARIS, 9—«Le Matin» dá pormenores sensacionais da composição dum verdadeiro exercito que desembarcou a noite passada para limpar a Corsega. 1.400 gendarmes e guardas moveis sob a direcção suprema de um general e comandados por numerosos oficias e apoiados por auto-metralhadoras e um auto-canhão.

Além disso tomarão parte na campanha uns 100 policias auxiliados por cães. Ao longo da costa cruzarão três avisos para evitar as evasões. Foram passados 500 mandados de captura. —(Havas)

Eleições no Peru

LIMA, 9—Os resultados da eleição presidencial dão 150.570 votos ao coronel Sanchez Cerro, 96.887 a Victor Haya de la Torre, 21.756 a José Maria de la Jara e 12.062 a Osores.

Apesar de não serem ainda conhecidos os resultados do distrito de Cajamarca, a vitoria do coronel Cerro está assegurada por uma forte maioria.—(Havas)

Leilão de Livros
Efectua-se hoje e dias seguintes, pelas 21 horas, na Casa Liquidadora, Av. da Liberdade, 149, a venda da Livraria que pertenceu ao Conselheiro Afonso Pequito e a outros distintos bibliofilos.
Livraria Moraes
49, Rua d'Assunção, 51

Raul Cunha

Aurora Pissarra Gouveia da Costa e Cunha, Alfredo Augusto da Rosa Melo (ausente), José da Costa e Cunha, João Emilio da Costa e Cunha e sua mulher, Graziela da Costa e Cunha Puga e seu marido, Ernestina Cardim Pissarra Gouveia, Pedro Andrade Pissarra Gouveia, dr. Afonso Andrade Pissarra Gouveia e sua mulher, dr. José Rocha Tavares e Gouveia, João Rocha Tavares e Gouveia e sua mulher, Maria Emilia da Rocha Gouveia Antunes e seu marido, Antonio Pedro da Rocha e Gouveia e mulher, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido marido, irmão e cunhado Raul Pedro da Costa e Cunha e que o seu funeral se realiza amanhã 10 do corrente, ao meio dia, da sua residencia, Largo dos Loios, n.º 12, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Joana Bettencourt Jardim de Oliveira Garcez Palha
Missa do 30.º dia

A sua familia manda rezar na Igreja de Santa Isabel, amanhã, 10 do corrente, pelas 10 horas, uma missa sufragando a sua alma.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A lindissima opereta
A noiva do regimento
com a grande actriz comica de origem portuguesa
Luiza Fazenda

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

FOI MARCADO

para amanhã

o inicio dos debates

(Continuação da 7.ª pagina)

do «francalette» é branco ou dourado?

Toda a gente vê que ele, embora menos brilhante pelo uso, é dourado nos letras.

O reu:

—E' prateado!

O sr. dr. Cardoso de Figueiredo volta novamente a instar a testemunha, afirmando que não permite á defesa que o desminta.

—Não me disse ainda agora que cumpria as ordens dos seus superiores?

— Disse!

O sr. dr. Campos Coelho:

—Mas se o mandassem para casa, havendo tumultos?

—Vou, obrigando-me

O delegado:

— Tem mesmo assim com essa variante, ele respondeu como V. Ex.ª queria. (Sorrisos).

O sr. dr. Campos Coelho:

— Quero ler-lhe o artigo 12 do regulamento.

O juiz presidente:

—O senhor conhece a doutrina do artigo 12?

— Não, senhor.

Outra testemunha. O juiz presidente:

— Como se chama?

— Manuel.

— E' pouco!

— Só tenho esse nome.

Os risos que se esboçam, reprimem-se. E o Manuel senta-se na cadeira, com manifesta desconfiança pelo que se vai passar. Adianta pouco. E' tambem «chauffeur» da policia, portanto, colega do reu. A defesa faz-lhe as mesmas preguntas que á testemunha anterior, andando á roda do mapa da «garage» do Govêrno Civil, saída das camionetas, fotografias do reu, — e mais uma vez o buço.

O sr. dr. Cardoso de Figueiredo:

— Olhe, senhora testemunha. O advogado de defesa substituiu o tratamento de Oliviazinha pelo de «grande Olivia», com mais propriedade. Conhece-a?

— Não.

— Sabe como ela se chama?

— Não sei!

Volta a falar-se na tabela, dizendo o delegado:

— Olhe que o sr. Maia Loureiro foi ver a tabela, e por ela é que precisou melhor a verdade!

Entra a terceira testemunha, Manuel Candido Aguilar, guarda 1510, estranhando o juiz presidente que ela, como algumas outras, tenha relutancia em declinar a sua profissão ou profissões.

— E' só policia?

— Só.

Nesta altura, com licença do tribunal, o sr. dr. Nobrega Quintal abandona a sala, dizendo:

— Eu já sei o que a testemunha vai dizer!

Depuzeram depois as ultimas testemunhas de defesa: os srs. Belarmino Soares, Joaquim José Vieira, capitão José Francisco Baleizão do Passo e tenente José Ernesto Capela.

Tanto o delegado do Ministerio Publico como o dr. Nobrega Quintal não instaram as duas ultimas testemunhas

Em seguida, o juiz presidente suspendeu a audiencia, que prosseguirá amanhã, ás 12 horas, iniciando-se os debates.

Dr. Sant'Anna Leite
Retomou a clinica

O INCENDIO LAVRA NO EXTREMO ORIENTE

As tropas japonesas

iniciaram hoje

o bombardeamento de Tientsin

PEQUIM, 9. — Está causando viva inquietação a noticia dos tumultos anti-chineses que se produziram proximo da concessão japonesa de Tientsin. No quartel general do general Tchang Tsu Liang informaram que ontem á tarde 1.200 individuos atacaram os postos da policia chinesa, prolongando-se a fuzilaria e as rajadas de metralhadoras até de madrugada. Julga-se que os manifestantes procuravam atingir o posto da policia, a residencia do governador e a estação de caminho de ferro. Até aqui a policia chineza tem-se mantido no seu posto, calculando-se que não será necessario fazer intervir tropas, ainda que Tchang Tsu Liang tenha enviado de Pequim um comboio blindado.

As tropas estrangeiras estão de prevenção nas diferentes concessões, prontas a intervir. A unica vitima registada até agora é um soldado japonês morto por uma bomba. E' ainda impossivel determinar a responsabilidade destes incidentes. Segundo um relato chinês, que não é oficial nem está ainda confirmado, a população foi armada.

Receia-se que estes acontecimentos levem os japoneses a enviar tropas para ocupar Tientsin. — (Havas).

As comunicações cortadas

PEQUIM, 9. — As comunicações telefonicas com Tientsin encontram-se cortadas, não tendo partido para ali nenhum comboio.

Afirma-se que as tropas chinesas assumiram o policiamento da cidade. As autoridades chinesas pretendem que fôram encontrados revolveres japoneses nos cadaveres dos desordeiros chineses. Registaram-se até agora 4 mortos e 10 feridos. — (Havas).

Medidas de precaução

TOQUIO, 9. — O comandante japonês de Tientsin informa que fôram tomadas medidas para proteger os residentes japoneses, cujo numero se eleva aproximadamente a 60.000, mas que observará estrita neutralidade, contanto que os direitos e os interesses japoneses não sejam afectados.

Parece que o tumulto de Tientsin é obra de elementos chineses hostis a Chang Sueh Liang e que o combate continua só na cidade chinesa, sem que se registe qualquer tentativa para entrar na concessão japonesa.

Segundo um jornal desta cidade, Ma Chang-Sham teria pedido a Chang Sueh Liang para mobilizar as tropas de Kirin, a fim de reforçar o exercito de Heliun Kiang, que é anti-japonês. — (Havas).

A versão chinesa

PEQUIM, 9. — A versão chinesa sôbre os incidentes de Tientsin diz que durante os tumultos o comandante da guarnição japonesa intimou as tropas chinesas e a policia armada a retirar-se para 300 metros da concessão japonesa e, como estes não tivessem acedido, os japoneses começaram a bombardear a cidade chinesa e os quarteis, parecendo, no entanto, que só fizeram estragos materiais. — (Havas).

Romperam-se as hostilidades

TOQUIO, 9. — Segundo o jornal "Asahi", Ma Chang Shan começou a bombardear as posições japonesas em volta de Tahsing, seguindo-se um importante combate. No entanto, não ha ainda qualquer confirmação oficial — (Havas).

TOQUIO, 9. — O ministro da Guerra já não assiste ás grandes manobras que se realizam amanhã em Kyushu, por causa dos tumultos em Tientsin. — (Havas).

Declaração de guerra?

TOQUIO, 9. — Afirma-se, embora com reservas que o general chinês Ma Chang Shan, comandante do exercito da Coreia, teria declarado a guerra ao Japão. — (Havas).

O que dizem os japoneses

TIENTSIN, 9 — O incidente de Tientsin provocou 40 tiros de canhão, por parte dos japoneses, contra territorio chinês, depois dos bandos irregulares que ali se encontravam se terem recusado a retirar-se, desobedecendo á intimação feita pelas tropas nipónicas. Morreram 4 pessoas e ficaram feridas 10.

Os Japoneses destituiram as autoridades locais chinesas e declinam toda a responsabilidade nos acontecimentos, afirmando que intervieram apenas para garantir a vida e os haveres dos seus compatriotas aqui residentes. — (United Press)

A situação na Mandchuria

TOQUIO, 9. — Noticias recebidas pelo Ministerio da Guerra dizem que a situação no norte da Mandchuria se está tornando cada vez mais ameaçadora, porque os chineses estão concentrando ao sul de Anganchi tropas que se diz serem compostas de 5.000 soldados de infantaria, 2.400 de cavalaria e 300 de artelharia, enquanto as forças chinesas só têm o efectivo de 1.000 homens.

Como a maior parte dos reforços japoneses enviados de Teonan na sexta-feira fôram chamados para Changchun, só ficaram disponiveis alguns destacamentos. — (Havas).

Recomeçou a guerra civil

MUKDEN, 9 — O jornalista Bess, enviado especial da «United Press» á Mandchuria, informa que a guerra civil recomeçou na China, na região de Tsitshihar, tendo o general Ching-Qwo, director do Caminho de Ferro do Leste, agrupado 3.000 homens, com os quais se propõe marchar em direcção ao sudoeste.

Os autonomistas, sob o comando de Yan-Chen-Kai, proclamaram a independencia da Mandchuria, recusando-se a obedecer ao governo de Nanquim. — (United Press)

HOJE — Grandioso espectaculo — HOJE
no GALO D'OURO PARQUE MAYER
Segue com exito formidavel a formosa e escultural artista belga G. PORTAL com os seus interessantes bailados que mantêm o publico numa justificada admiração.
Amanhã fenomenal estreia da graciosa bailarina LOLITA BLANCO, vinda directamente de Madrid e que fara a sua estreia com os seus tradicionais bailados regionais «Fandanguilhas», «Jotas Aragonezas», etc. — Amanhã surpresas. Atraentes espectaculos GRATIS com reservado direito de admissão.

DA VIDA QUE PASSA

MORREU HOJE

o venerando republicano

dr. Jacinto Nunes

GRANDOLA, 9. — Faleceu hoje ás 11 e 30 horas, na sua casa desta localidade, o venerando republicano dr. Jacinto Nunes, que ha dias se encontrava bastante enfermo.

O dr. José Jacinto Nunes nasceu em Pedrogão Grande, em 25 de outubro de 1839, contando, portanto, noventa e dois anos.

Era formado em direito, pela Universidade de Coimbra, antigo deputado, jornalista e proprietario em Grandola, onde viveu quasi sempre.

Matriculou-se na Faculdade de Direito em 1860, concluindo a sua formatura em 1865, tendo revelado sempre tendencias liberais.

Dedicou-se á advocacia em Pedrogão Grande, e depois em Lisboa, exercendo aqui as funções de sub-delegado dum dos distritos criminais.

Desde 1870 ocupou, quasi sem interrupção, o lugar de presidente da Camara Municipal de Grandola, onde se casou e onde fixou residencia.

Nesse ano apresentou a sua candidatura como deputado republicano, pelo circulo de Setubal, tendo sido derrotado nessas eleições.

Em 1893 entrou no Parlamento, como representante da cidade de Lisboa. Filiado no partido republicano, colaborou em quasi todos os jornais que defendiam principios de liberdade e democracia, tendo trabalhado efectivamente no «Seculo» e na «Democracia» de que foi fundador.

Nos congressos partidarios tomou sempre uma parte activa e entusiastica, tendo sido preso varias vezes por motivos politicos.

Além dos seus artigos de doutrina e propaganda, dispersos por varios jornais, deixou varios livros, entre os quais os que se intitulam «Descentralização de Lisboa», «Reivindicações democraticas» e «Projecto do Codigo Administrativo».

O sr. dr. Jacinto Nunes foi um dos chefes incontestados do movimento republicano em Portugal, tendo-lhe dedicado a sua actividade, a sua inteligencia e a sua invulgar energia.

A' familia enlutada, e em especial a seu filho, o sr. dr. Jorge Nunes e a seus genros os srs. dr. Tiago Marques e Mario Infante, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

As eleições presidenciais

na Argentina

BUENOS AIRES, 9 — As noticias aqui chegadas das eleições indicam que o eleito será o general Justo, do Partido Nacional Democrata. Deram-se alguns incidentes. Ontem foram presos alguns elementos anti-governamentais, conhecidos como agitadores. Em Mendoza, o numero de presos é de 40. — (Americana)

A crise nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 — O secretario de Estado da Agricultura, sr. Hyde, assinalou num discurso que pronunciou uma melhoria da situação economica, acrescentando que a prosperidade depende do levantamento da agricultura. — (Havas)

Sociedade de Geografia

Realiza-se hoje ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia — na sala Algarve — a sessão ordinaria mensal para admissão de socios e comunicações cientificas da direcção, devendo o sr. dr. Reis Santos dissertar sobre «Comunicações e propostas feitas em nome da secção educativa da Sociedade».

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26